

BLOCO 04

Viver de novo

CAPÍTULO 21

CRIADA E ESCRITA POR

EVERALDO JÚNIOR

21H

PERSONAGENS:

LÍGIA - Juliana Paes
LEVI - Danilo Mesquita
JÚLIA - Thainá Duarte
TEODORA - Ju Colombo
MAURO - Leonardo Vieira
RAQUEL - Bárbara França
JORGE - Marcos Pasquim
NENA - Zezé Polessa
GABRIELA - Gabriela Medeiros
ROSÂNGELA - Evelyn Castro
VICENTE - Fábio Porchat
IVAN - João Vicente de Castro

CECÍLIA - Heslaine Vieira
LEONORA - Malu Galli
LYRIS - Juliana Paiva
CAMILA - Simone Spoladore
HELENA - Mariana Lima
ESTELA - Suyane Moreira
CAIO - Diego Cruz
VALMIR - Allan Souza Lima
TIAGO - Levi Asaf
ULISSES - Leonardo Brício

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

CLARICE - Isabelle Drummond
CÁSSIA - Alice Carvalho
LÍLIAN - Lavínia Vlasak
MARIA LÚCIA - Selma Egrei

MARISTELA - Regina Braga
CACO - Kiko Mascarenhas

ONTV

CENA 01. INT. NOITE. ESPAÇO

O salão é decorado de forma luxuosa, com grandes arranjos de flores brancas e velas, que criam uma atmosfera delicada e romântica. No entanto, há uma aura sutilmente sombria, como se o cenário perfeito escondesse algo prestes a desmoronar.

Gabriela se aproxima de Mauro.

GABRIELA

- Oi, pai.

MAURO

- Que bom que você veio, minha filha.

GABRIELA

- Eu quero que você seja feliz.

MAURO

- Eu sei disso. [...]. Estranhei sua mãe não vir.

GABRIELA

- Pai...

MAURO

- Tá bom, vou deixar de brincadeira.

A cerimonialista entra.

CERIMONIALISTA

- A noiva está prestes a chegar!

SONOPLASTIA: JEQUITIBÁ REI - INSTRUMENTAL

Todos ficam nas suas posições e Raquel entra com um vestido preto. Mauro estranha.

Nena aparece no fundo, juntamente com Camila. Escondidas.

JUIZ

-

Hoje, Mauro e Raquel, vocês se comprometem a dar o melhor de si um ao outro. Este compromisso é uma promessa que não se faz apenas com palavras, mas com ações que cultivam o respeito e o apoio mútuo, renovando o amor que os trouxe até aqui.

(MORE)

JUIZ (CONT'D)

Amar não é apenas o desejo de compartilhar os bons momentos, mas a decisão de estarem juntos, com sinceridade e transparência.

O juiz faz uma pausa, lançando um breve olhar para Gabriela, que observa em silêncio, antes de retornar aos noivos.

JUIZ

O verdadeiro amor não se limita aos momentos de felicidade, mas se fortalece nas adversidades e se solidifica na verdade que vocês compartilham um com o outro. Que, a partir de hoje, suas vidas sejam iluminadas pela confiança e pelo respeito. Que vocês sejam parceiros fiéis e amigos sinceros, construindo uma vida juntos baseada na honestidade, na compreensão e, acima de tudo, no amor verdadeiro.

JUIZ

-

Hoje, Mauro e Raquel, vocês se comprometem a dar o melhor de si um ao outro. Este compromisso é uma promessa que não se faz apenas com palavras, mas com ações que cultivam o respeito e o apoio mútuo, renovando o amor que os trouxe até aqui. Amar não é apenas o desejo de compartilhar os bons momentos, mas a decisão de estarem juntos, com sinceridade e transparência.

O juiz faz uma pausa, lançando um breve olhar para Gabriela, que observa em silêncio, antes de retornar aos noivos.

JUIZ

- Mauro Fernandez Meireles, você aceita se casar com Raquel Pereira dos Santos?

MAURO

- Aceito, mais que tudo nessa vida.

JUIZ

- Raquel Pereira dos Santos, você aceita se casar com Mauro Fernandez Meireles?

Raquel fica em silêncio, logo depois faz uma cara de absoluto nojo e cospe na cara de Mauro.

RAQUEL

- Eu nunca me casaria com você, seu nojento.

Mauro fica incrédulo.

MAURO

- O que você tá dizendo?

RAQUEL

- Esse homem que vocês estão vendo aqui, ele é um assassino.

Todos se assustam.

GABRIELA

- O que essa mulher está dizendo, pai?

MAURO

- Do que você está falando? Tá louca? Tá louca!

RAQUEL

- Eu estou falando de Cássia Pereira dos Santos... Consegue lembrar?

MAURO

- Cássia? Da onde você conhece a Cássia?

RAQUEL

- A Cássia era minha irmã e eu me envolvi com você pra vingar a morte dela.

GABRIELA

- Quem é essa mulher, pai?

RAQUEL

- Fala... Diz na cara da sua princesa, que você ocasionou a morte de uma pobre mulher.

MAURO

- Eu não causei nada... Eu não fiz nada!

RAQUEL

- Esse homem aqui se envolveu com a empregada... Cássia era minha irmã e trabalhava na casa dele desde quando esse infeliz era casado com a dona Helena. Ele iludiu ela, a fez pensar que teria relacionamento, que casaria com ela... Quando só queria usar minha irmã, quando só queria uma noite de prazer com ela.

MAURO

- Cala a boca, infeliz.

RAQUEL

- Minha irmã ficou grávida desse marginal... ele forçou ela a ir em uma clínica de aborto.

MAURO

- Eu não tive culpa. Eu não matei ninguém.

RAQUEL

- Você tirou a vida da minha irmã. Colocou ela em uma clínica clandestina... ELE CEIFOU A VIDA DA MINHA IRMÃ!

Raquel atinge o ápice dos seus nervos.

GABRIELA

- Pai... O senhor fez isso?

Nena se aproxima.

NENA

- Fez.

MAURO

- Você...?

NENA

- Você sabe que você foi o principal culpado.

Mauro começa a chorar.

MAURO

- Eu... Eu não sabia que ela iria morrer.

RAQUEL

- MAS ELA MORREU, INFELIZ! E FOI POR SUA CAUSA. POR SUA CAUSA, SEU MERDA.

MAURO

(chorando)

- Me perdoa, Raquel. Por tudo que é mais sagrado... Me perdoa! Me perdoa.

RAQUEL

- Você não precisa chorar pela minha irmã, as lágrimas da minha mãe e as minhas já foram suficientes pra ela. Você precisa chorar é pelo seu dinheiro, patrimônio.

MAURO

- O que você está dizendo?

A advogada Renata entra no altar.

RENATA

- Dr. Mauro... Hoje pela manhã a Dona Raquel apresentou consigo uma procuração em que você dá plenos direitos a ela sobre a sua fortuna.

MAURO

- Eu não assinei nada...

RAQUEL

- Você vai ter tempo de pensar, meu querido.

Raquel cospe na cara de Mauro.

CENA 02. INT. MANHÃ. APARTAMENTO DE LEVI.

Lígia adentra.

LÍGIA

- Eu não sei como eu conseguir vir.

LEVI

- Você ainda está muito abalada pela reação da Cecília, né?

LÍGIA

- Eu confesso que estou.

LEVI

(esperando ansiosamente)
Eu sei que você está passando por um momento difícil, mas eu não consigo esconder mais. Você é tudo que eu quero.

LÍGIA

(olhando para baixo, pensativa)
Levi, eu... eu não quero te machucar.

LEVI

(aproximando-se, gentil)
Eu não estou aqui para pressionar você. Só quero que você saiba como me sinto.

LÍGIA

(suspirando)
É só que, depois de tudo o que aconteceu, eu não sei se consigo me abrir assim...

LÍGIA (CONT'D)

(olhando nos olhos dele)
E se eu disser que preciso de mais tempo?

LEVI

(sorrindo)
Tudo bem. O importante é que você esteja sendo honesta.

LÍGIA

(confusa, mas aliviada)
Obrigada por ser tão compreensivo.

LEVI

(tocando suavemente a mão dela)
Eu só quero que você saiba que, independente do que acontecer, eu estarei ao seu lado.

LÍGIA

(sorrindo timidamente)
Isso significa muito para mim, Levi.

LEVI
(esperançoso)
Então, vamos dar um passo de cada vez. O que você acha de um café no sábado?

LÍGIA
(mais confiante)
Eu adoraria.

Eles trocam um olhar carregado de emoção e possibilidades.

CENA 03. INT. MANHÃ. ESTÚDIO BRAGA.

IVAN
(olhando para ela)
Oi, Cecília. Eu vim... conversar.

CECÍLIA
(turnando-se para ele)
Oi, Ivan. Eu também queria falar com você.

IVAN
(dá um passo à frente)
Eu tenho pensado muito sobre nós. Sobre o que aconteceu.

CECÍLIA
(suspirando)
Eu também. Foi difícil ficar longe de você.

IVAN
(aproximando-se)
Eu sinto que ainda temos algo especial. Algo que vale a pena tentar de novo.

CECÍLIA
(olhando nos olhos dele)
Você acha que podemos esquecer tudo o que aconteceu?

IVAN
(marcando uma pausa)
Não é sobre esquecer, mas aprender com isso.

CECÍLIA
(pensativa)
Você realmente acredita que podemos mudar?

IVAN
 (sorrindo levemente)
 Eu acredito em nós. Acredito que
 podemos ser melhores juntos.

CECÍLIA
 (sorrindo, um pouco mais
 confiante)
 Eu quero tentar, Ivan. Quero dar
 mais uma chance a nós.

IVAN
 (sorrindo, aliviado)
 Então vamos fazer isso. Um dia de
 cada vez.

CECÍLIA
 (concordando)
 Um dia de cada vez.

Eles trocam um olhar cheio de esperança e compreensão.

Vicente observa aquilo com uma certa angústia.

Ele anda pelo corredor e é surpreendido por Ivan.

IVAN
 Vicente? Que cara é essa?

VICENTE
 Eu não gostei do que eu vi, Ivan.

IVAN
 O quê?

VICENTE
 Você e a Cecília não engatar um
 namoro? É isso?

IVAN
 Eu não entendi você não querer ver
 aquilo. Sempre torceu pro meu bem.

VICENTE
 Você não pode ter nada com a
 Cecília, Ivan.

IVAN
 Porque?

VICENTE
 Vocês são irmãos!

Ivan se surpreende.

IVAN
Irmãos? Que loucura é essa?

VICENTE
Vocês são irmãos, Ivan. Vocês não podem ter nada.

CENA 04. INT. MANHÃ. SHOPPING. JOGOS.

Eles estão jogando boliche.

CAIO
(sorrindo)
Você realmente acha que consegue ganhar de mim no próximo jogo?

JÚLIA
(zombando)
Com certeza! Você só teve sorte da última vez.

CAIO
(rindo)
Sorte? Você está subestimando meu talento.

Eles trocam olhares, a tensão romântica cresce. Júlia se inclina um pouco mais perto.

JÚLIA
(mais séria)
Sabe, eu nunca pensei que a gente poderia se conectar assim.

CAIO
(olhando nos olhos dela)
Eu também não. Mas é bom.

JÚLIA
(sorrindo timidamente)
É... muito bom.

CAIO
(suspirando)
Júlia, eu... eu realmente gosto de você.

JÚLIA
(batendo levemente o pé no chão)
Eu gosto de você também, Caio. Mais do que eu esperava.

CAIO
 (aproximando-se)
 Então, por que não deixamos a vida
 levar a gente?

JÚLIA
 (sorrindo)
 O que você tem em mente?

CAIO
 (cauteloso, mas decidido)
 Talvez a gente possa dar um passo
 adiante.

Ele se inclina um pouco mais perto, e Júlia também. O mundo
 ao redor deles parece desaparecer.

JÚLIA
 (sussurrando)
 Eu adoraria isso.

Os lábios deles se encontram em um beijo suave e delicado,
 como se o tempo tivesse parado.

CAIO
 (sorrindo após o beijo)
 Isso foi... perfeito.

JÚLIA
 (brilhando nos olhos)
 Sim, foi.

Eles se olham, sorrisos nos rostos, sabendo que algo especial
 acabou de começar.

CENA 05. INT. MANHÃ. MANSÃO VEIGA.

A sala é bem iluminada, decorada com fotos familiares. LYRIS
 está sentada no sofá, nervosa. LEONORA entra, segurando uma
 xícara de chá.

LEONORA
 (sorrindo)
 Oi, Lyris. Como você está?

LYRIS
 (olhando para ela,
 hesitante)
 Oi, Leonor. Precisamos conversar
 sobre algo importante.

LEONORA

(sentando-se ao lado dela)
Claro, o que aconteceu? Você parece preocupada.

LYRIS

(puxando a respiração)
É sobre o Levi... e uma mulher que ele está conhecendo.

LEONORA

(furando a testa)
Uma mulher? Quem é?

LYRIS

(olhando nos olhos de Leonor)
É a Lígia.

LEONORA

(assustada)
A Lígia? Mas... ela é a ex-namorada do Levi, não é?

LYRIS

(sorrindo amargamente)
Sim, e agora ela está de volta na vida dele.

LEONORA

(confusa)
Por que você está me contando isso?

LYRIS

(mais séria)
Porque eu conheço a história dela. E não é só isso. Eu e o Levi tivemos um passado.

LEONORA

(abrindo os olhos)
Você e o Levi?

LYRIS

(nervosa)
Sim. Nós nos separamos, mas agora ele está se envolvendo com Lígia. E isso me preocupa.

LEONORA

(gesticulando)
Por que você está tão preocupada?

LYRIS

(baixando a voz)

Porque eu sinto que a Lúgia pode ser uma influência negativa para ele.

LEONORA

(ponderando)

Você realmente acha que ela pode machucá-lo?

LYRIS

(afirmativa)

Sim. E eu não quero que isso aconteça. Eu só quero o melhor para ele.

LEONORA

(assistindo a Lyris, tocada)

Você ainda se importa com ele, não é?

LYRIS

(suspirando)

Sim, eu me importo. E isso torna tudo mais complicado.

LEONORA

(sorrindo gentilmente)

Obrigada por me contar, Lyris. Vamos acompanhar essa situação de perto.

LYRIS

(sorrindo aliviada)

Obrigada, Leonor. Eu só queria que você soubesse.

As duas mulheres trocam um olhar de compreensão, sabendo que o caminho à frente pode ser difícil.

LEONORA

Sabe de uma coisa? Eu vou falar com ele!

CENA 06. INT. NOITE. APARTAMENTO DE LÚGIA.

Lúgia abre a porta para Cecília.

LÚGIA

Eu me surpreendi com a sua chegada.

CECÍLIA

Eu imagino.

LÍGIA

Eu não imaginei que viesse me procurar.

CECÍLIA

Lígia, eu queria dizer que está tudo bem entre a gente, sabe?

LÍGIA

Obrigado... De verdade, Cecília.

CECÍLIA

Eu só queria que você tivesse falado a verdade, Lígia.

LÍGIA

Eu sei do meu erro, Cecília. Eu sinto que sua vinda aqui, não é só uma reconciliação, mas a consolidação da relação que criamos. Muito obrigada!

CECÍLIA

Você foi importante pra mim naquele momento.

Cecília envolve Lígia em um abraço terno, um laço que transcende o tempo, revelando que mãe e filha, finalmente unidas, encontram força na fragilidade. Esse instante de vulnerabilidade se transforma em um fio de conexão, tecendo uma nova relação entre elas, onde o amor e a compreensão florescem como um renascimento.

CECÍLIA (CONT'D)

Eu fui grossa com a Júlia. Eu posso saber onde ela está?

LÍGIA

A Júlia fez um amigo... Eu nem conheci, estava de saída para encontrar o Levi.

CECÍLIA

Vai encontrar ele.

LÍGIA

A Júlia está no jardim do prédio.

CECÍLIA

Eu vou encontrar ela.

SONOPLASTIA: alt-J (Δ) - Bloodflood

No jardim, Cecília procura Júlia, logo encontrando.

CECÍLIA (CONT'D)
Júlia?

JÚLIA
Cecília...

CECÍLIA
Eu queria conversar com você.

JÚLIA
Eu estou com um menino aqui... Mas eu posso conversar com você. Deixa só eu falar com ele.

CECÍLIA
Não... Não precisa.

Caio se aproxima e surpreende Cecília.

CECÍLIA (CONT'D)
É esse o menino que você estava?

JÚLIA
Sim... Vocês se conhecem?

Caio e Cecília ficam sem ação.

CENA 08. INT. NOITE. APARTAMENTO DE LEVI.

SONOPLASTIA: alt-J (Δ) - Bloodflood

Lígia adentra a sala aos beijos com Levi.

LEVI
Que bom que você veio.

LÍGIA
Eu tinha que vim. Eu precisava vir.

Alguém bate a porta.

Levi abre e Leonora adentra.

LEONORA
Então é você a Lígia? A mulher que meu filho está apaixonada?

Lígia e Leonora se fuzilam com o olhar.

CENA 09. EXT. NOITE. PRÉDIO.

Raquel sai do prédio em direção a seu carro e é surpreendida com Mauro armado.

MAURO

Eu vou te destruir sua desgraçada.
Eu vou acabar com você.

Raquel fica nervosa e Nena aparece atrás do carro.

RAQUEL

Larga essa arma, seu maldito.

MAURO

Eu vou destruir você, Raquel.

CONGELAMENTO EM RAQUEL

FIM DE CAPÍTULO

TEMA DE ENCERRAMENTO: Cais - Flávio Venturini.

"Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a atriz, ator e músicas são para fins lúdicos".